

O Verão não anda, o Ver

Ainda agora começou o Outono e a 45ª edição da ModaLisboa já antecipou as propostas dos principais criadores nacionais para a estação que se segue. Fique de olho nos destaques.

Em 40 minutos de desfile e com quase 100 homens, **Nuno Gama** percorreu três continentes sem ter que sair da passerelle. Tudo graças à coleção do próximo Verão que, passado o Cabo das Tormentas, levou o dandismo europeu até à costa africana, à Índia e ao Extremo Oriente. Quatro universos com cores, padrões e silhuetas próprias (1).

Figuras longas, uso comedido da cor, rachas inteligentes e cetim, muito cetim com algodão e jersey de seda à mistura. Assim reza o receituário de **Pedro Pedro** para o próximo Verão, sempre no encaço da mulher sóbria e sofisticada (2).

O milagre das rosas de **Alexandra Moura** encerrou o segundo dia. Aos primeiros coordenados, avistou-se um conto de fadas à Luís XV, com tecidos lavrados e laçadas que lhes deram volume e movimento. As rosas, essas, apareceram aqui e ali, a fazer desta a coleção mais romântica da ModaLisboa, como, aliás, a Primavera pede (3).

A sensualidade feminina no seu auge pisou a passerelle no seu desfile de **Filipe Faísca**, cujas silhuetas, ora justas, ora descoladas do corpo, fizeram subir (ainda mais) a temperatura. O uso de rendas potenciou o jogo de transparências e deixou vários vestidos com aquele toque provocante da lingerie (4).

Por oposição às coleções mais contidas na cor, **Carlos Gil** foi arrojado. Depois de ter apresentado as suas propostas Primavera-Verão 2016 em Milão, trouxe-as ao Pátio da Galé, assentes em silhuetas longas, brilhos e tops bustier (5).

ORIENTALICES

Nuno Gama foi literal, Kolovrat nem tanto, na hora de incorporar detalhes de inspiração oriental em alguns coordenados. No guarda-roupa masculino, a tendência é descer cada vez mais o comprimento de camisas, pólos e t-shirts.

CAMISA PARA TODA A OBRA

As camisas transformaram-se, desconstruíram-se e adaptaram-se a novas peças. Das fleiras de botões a punhos e colarinhos, os elementos da camisaria foram uma constante, do princípio ao fim do calendário.



ão desfila

O LADO NEGRO DO VERÃO

O calor não impediu ninguém de se render ao preto. Filipe Faísca, Ricardo Preto, Kolovrat e Pedro Pedro deixaram bem claro que a paleta de Verão já não é o que era e que os jogos de transparências vieram para ficar.



A ESTAÇÃO DE TODOS OS BRILHOS

Carlos Gil usou e abusou das lantejoulas, mas os brilhos (glitter e metalizados) revisitaram a passerelle mais do que uma vez.



4



5

MODA LISBOA / FOTOGRAFIA: IRI VASCO

Outras modas



OLGA NORONHA

O desfile de sábado foi ainda menos convencional do que o habitual para o registo noronhiano. A assistência foi obrigada a circular de pedestal em pedestal, onde as modelos mais pareciam uma espécie de pequenos pôneis alienígenas. Hair | lucination foi, afinal de contas, uma instalação, na sua maioria feita de cabelo colorido. A criadora sediada em Londres apresentou ainda o resultado da colaboração com a Reebok. São dez pares de tênis bem cabeludos levados a leilão no site da Rivera Leilões, até sexta-feira. O lucro reverte a favor do Instituto Português de Oncologia.



SAPATOS PORTUGUESES PARA CRIADORES PORTUGUESES

A relação entre as duas indústrias vai de vento em popa. Na 45ª edição da ModaLisboa, foram 13 os criadores que colaboraram com marcas de calçado nacionais, com as parcerias entre Luis Carvalho e Eureka, Alexandra Moura e Goldmud e Pedro Pedro e Basilius no pódio das mais bem-sucedidas.

SANGUE NOVO

Dez talentos fresquinhos, alguns mesmo acabados de sair da faculdade, apresentaram as suas propostas para a próxima estação quente. O *sportswear* voltou a brilhar nas suas múltiplas facetas, desde a visão pop de Banda, marca de Tiago Loureiro, à inspiração flagrante de Patrick de Pádua nos equipamentos de basebol dos anos 90. E a derradeira confirmação de que a nova geração de designers portugueses tem especial apetência para o vestuário masculino chegou. **Tânia Nicole** e **Sara Santos** levaram apenas homens para o Pátio da Galé e acabaram por se sagrar as grandes vencedoras desta edição. A primeira garantiu presença no festival holandês FashionClash, enquanto a segunda, estreade, ganhou um Master Level Certificate in The Fashion Area na Domus Academy, em Milão.



MODA LISBOA / FOTOGRAFIA: IRI VASCO